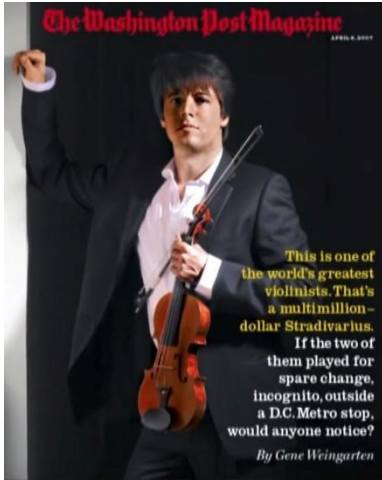


Joshua Bell Toca um Violino de \$3,000,000 ...e quase ninguém repara



Em Washington, numa Estação de Metrô de DC, Joshua Bell, um dos mais talentosos violinistas do mundo, tocou uma bela, complicada, comovente peça num violino avaliado em mais de 3 milhões de dólares. Durante os 43 minutos da sua actuação **1,097 pessoas passaram por ele. Apenas sete pararam para o ouvir**, e mesmo essas sete pararam apenas por poucos minutos. Três dias antes, Joshua Bell tinha tocado a mesma peça musical para uma audiência lotada em Boston onde cada lugar custou cerca de \$100 cada. O seu cachet mínimo para um concerto público era de \$75,000.

Esta é uma história verdadeira, uma experiência social organizada pelo jornalista Gene Weingarten em 2007. Para saber mais sobre isto, veja o seu artigo no Washington Post, [Pearls Before Breakfast](#), e [Judy Woodruff's newscast](#), ambos com vídeos da sua actuação nesse dia. Eis um resumo dos 43 minutos do "concerto" de Bell:

Passados cerca de 3 minutos, um homem de meia idade reparou que havia um músico a tocar. Abrandou o ritmo e parou por alguns segundos, e então apressou-se para cumprir a sua agenda. **Aos 4 minutos**, o violinista recebeu o seu primeiro dólar. Uma mulher atirou dinheiro para o chapéu e, sem parar, continuou a andar. **Aos 6 minutos**, um jovem encostou-se à parede a ouvi-lo, depois olhou para o relógio e recomeçou a andar. **Aos 10 minutos**, um garoto de 3 anos parou, mas a mãe arrastou-o apressadamente. O garoto parou para olhar para o violinista de novo, mas a mãe puxou-o com força e a criança continuou a andar, virando a cabeça o tempo todo. Este comportamento foi repetido por várias outras crianças, mas todos os pais - sem excepção - obrigaram as crianças a andar rapidamente. **Ao fim de 43 minutos, ele acabou de tocar e o silêncio instalou-se. Ninguém notou e ninguém aplaudiu.**

*Para ser justo, o "concerto" ocorreu durante a hora do rush num dos mais movimentados metrôs do mundo. Que tão pouca gente tenha parado não foi uma demonstração da ignorância desses passageiros, mas **como a agitação da nossa vida diária por vezes nos impede de reparar no maravilhoso e miraculoso mundo à nossa volta.***

Em cada momento de cada dia, se verdadeiramente olharmos, há sempre alguma coisa extraordinária para se prestar atenção: os deslumbrantes brincos da empregada da mercearia, o riso despreocupado duma criança, a cor do céu, ou o milagre da nossa própria respiração.

Isto não significa que fiquemos parados, de boca aberta, em tal admiração da beleza à nossa volta que nos atrasemos para o trabalho ou nos esqueçamos de ir buscar os nossos filhos à escola. Sugere que **se** pararmos para prestar atenção, por um momento que seja, há sempre algo de extraordinário a acontecer. Não precisamos de ficar à espera que o Joshua Bell dê um concerto no metrô.

*"Há apenas duas maneiras de viver a sua vida.
Uma é como se nada fosse um milagre.
A outra é como se tudo fosse um milagre."
- Einstein*